

VESTIBULAR 2015

www.ulbra.br/vestibular
facebook.com/ulbrabr

Prova 1

29 de novembro de 2014

Instruções e Orientações

1. Verifique se este caderno está sem defeito e contém **20** questões objetivas. Caso contrário, peça ao fiscal da sua sala a substituição do material.
2. Cada questão objetiva tem 5 alternativas de resposta, porém apenas uma correta. Essa deve ser assinalada no cartão de respostas. O cartão não pode ser rasurado.
3. Para a prova de redação use como rascunho o espaço disponibilizado no caderno de provas. Passe a redação a limpo, à tinta, na folha de redação. Esta folha não terá substituição.
4. Este caderno de provas pode ser rasurado.
5. Não é permitido o uso de celulares e outros equipamentos eletrônicos. Guarde-os desligados.
6. Assine a ata de presença.
7. Na saída, entregue a folha de redação e o cartão de respostas devidamente assinado.
8. Nenhum candidato poderá retirar-se da sala antes de 1 (uma) hora e 45 (quarenta e cinco) minutos de realização das provas. Sugerimos que os últimos 30 minutos sejam utilizados para o preenchimento do cartão de respostas.
9. Tempo de duração da prova: **2h**.

Preenchimento do cartão de respostas

1. Você recebeu o cartão de respostas identificado. Assine no local indicado.
2. Números de 1 a 20 referem-se às questões, e as letras A, B, C, D e E às alternativas.
3. Use caneta azul ou preta.
4. Marque o círculo correspondente à resposta certa de cada questão, preenchendo-o completamente. Não faça qualquer marcação fora da alternativa correspondente à sua resposta.

Preenchimento	
Correto	●
Incorreto	○
	⊗

1º BLOCO:
LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA

LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: As questões 1 a 8 estão baseadas no texto *Ciclo da Vida* de Lya Luft, abaixo, disponível no site: <http://veja.abril.com.br/blog/ricardo-setti/tag/lya-luft/>.

1	Recorro à minha profissão de tradutora, que exerci intensamente por longo tempo, para apresentar aqui
2	versos da poetisa americana Edna St. Vincent Millay, falecida, sobre a morte:
3	“Não me resigno quando depositam corações amorosos na terra dura. / É assim, assim será para sempre: /
4	entram na escuridão os sábios e os encantadores. Coroados / de lírios e louros, lá se vão: mas eu não me
5	conformo. / Na treva da tumba lá se vão, com seu olhar sincero, o riso, o amor; / vão docemente os belos, os
6	ternos, os bondosos; / vão-se tranquilamente os inteligentes, os engraçados, os bravos. / Eu sei. Mas não aprovo. E
7	não me conformo”.
8	Conformados ou não, a morte é algo que precisaríamos aceitar, com mais ou menos dor, mais ou menos
9	resistência, mais ou menos inconformidade. E esse processo, mais ou menos demorado, mais ou menos cruel,
10	depende da estrutura emocional e das crenças de cada um.
11	Podemos escolher a teoria que nos conforta mais: quem morreu se reintegrou na natureza; preserva-se por
12	seus genes em filhos e netos; faz parte de uma energia maior; enveredou por outra dimensão; é uma alma imortal.
13	A vida inevitavelmente flui: nós somos isso. Ela é um ciclo: ciclos se abrem e se fecham, isso é viver. O
14	fim de cada ciclo nos ajuda a pensar nas vezes em que fomos egoístas, grosseiros, fúteis, infiéis, ou quando não
15	estivemos nem aí. Mas também lembramos os momentos em que fizemos o melhor que podíamos.
16	Essas águas do fluir da vida não se interrompem quando dormimos ou comemos ou jogamos no iPad ou
17	nos entediamos na fila do banco ou comemos o hambúrguer ou choramos sozinhos no escuro de noite. Tudo isso é
18	natural: mas a nós, sobretudo em mortes brutais ou trágicas, a perda não parece nada natural.
19	O ciclo vida e morte é um duro aprendizado. Nós, maus alunos.
20	Não escrevo sobre o tema pela morte de um ou outro, em acidentes, por doença dolorosa, ou mesmo
21	dormindo, morte abençoada. Morrem mais pessoas aqui de morte violenta do que em guerras atuais. A
22	banalização da morte, portanto a desvalorização da vida, é espantosa. Escrevo porque ela, a Senhora Morte, é
23	cotidiana e estranha, ao menos para a maioria de nós.
24	Há alguns anos, menininha ainda, uma de minhas netas me perguntou com a perturbadora simplicidade das
25	crianças: “Por que eu não tenho vovô?”. Respondi, como costume, da maneira mais natural possível, que o vovô
26	tinha morrido antes de ela nascer, que estava em outro lugar, e, acreditava eu, ainda sabendo da gente, sempre
27	cuidando de nós – também dela.
28	Continuei dizendo que a vida das pessoas é como a das plantas e dos animais. Nascem, crescem, umas
29	morrem muito cedo, outras ficam bem velhinhas, umas morrem por um acidente, ou doença, ou simplesmente se
30	acabam como uma vela se apaga.
31	Falar é fácil, eu dizia a mim mesma enquanto comentava isso com a criança. O drama da vida não se
32	encerra com o baque da morte, mas começa, nesse instante, outra grande indagação. Se a primeira se referia a “o
33	que é a vida, o que estou fazendo aqui, o que significa tudo isso, os encontros, desencontros, realizações,
34	frustrações, a luta constante”, o que indagamos diante da morte é: “E agora, o que significa isso, a morte, o fim, a
35	perda, o ignorado? E quando chegar a minha vez?”.
36	Então, em geral, temos mais ou menos medo, segundo, ainda uma vez, a nossa crença.
37	Recordo a frase atribuída a Sócrates na hora em que bebia cicuta, condenado pelos cidadãos de Atenas a se
38	matar: “Se a morte for um sono sem sonhos, será bom; se for um reencontro com pessoas que amei e se foram,
39	será bom também. Então, não se desesperem tanto”.
40	Precisamos de tempo para integrar a morte na vida. Talvez os mortos vivam enquanto lembrarmos suas
41	ações, seu rosto, a voz, o gesto, a risada, a melancolia, os belos momentos e os difíceis. Enquanto eles se
42	repetirem no milagre genético, em filhos, e netos, ou se perpetuarem em fotografias e filmes. Enquanto alguém os
43	retiver no pensamento, os mortos estarão de certa forma vivos?
44	Porque morrer é natural, deveria ser simples: mas, para quase todos nós, é um grande e grave enigma.

1 Leia atentamente as afirmações abaixo e assinale a única alternativa que corresponde a informações presentes no texto.

- I – A morte é aceita pelas pessoas, mas esse processo de aceitação depende da estrutura emocional e das crenças de cada um.
- II – Existem diferentes teorias para explicar o enigma da morte e dar conforto aos que perdem seus familiares e amigos.
- III – Refletir sobre o fim do ciclo da vida é importante para o ser humano.

Está (ão) correta (s):

- (A) Apenas a II.
 - (B) I e II.
 - (C) I e III.
 - (D) II e III.
 - (E) I, II e III.
-

2 Assinale a alternativa que contém a ideia central do texto.

- (A) Nem os antigos gregos sabiam decifrar o enigma da morte.
 - (B) A morte faz parte do ciclo da vida e é um dos seus maiores enigmas.
 - (C) A grande preocupação do homem é quanto ao momento da sua morte.
 - (D) É muito complexo explicar para as novas gerações o significado da morte.
 - (E) A perda é mais difícil em mortes trágicas.
-

3 Assinale a alternativa correta no que se refere à linguagem predominante no texto de Lya Luft.

- (A) O texto apresenta, predominantemente, linguagem coloquial com algumas gírias.
 - (B) O texto apresenta, predominantemente, linguagem científica.
 - (C) O texto apresenta, predominantemente, linguagem padrão.
 - (D) O texto apresenta, predominantemente, linguagem regional com estrangeirismos.
 - (E) O texto apresenta, predominantemente, linguagem culta com inserções de regionalismos.
-

4 Assinale a alternativa que justifica corretamente o emprego do acento indicativo de crase no seguinte excerto adaptado:

“Precisamos de tempo para integrar a morte à vida.”

- (A) Neste caso, a crase é facultativa.
 - (B) O emprego do acento indicativo de crase justifica-se pela presença da palavra feminina após o “à”.
 - (C) O emprego do acento indicativo da crase justifica-se pela bitransitividade do verbo “integrar” e pela presença da palavra “vida”.
 - (D) O emprego do acento indicativo da crase justifica-se pela elipse do verbo.
 - (E) O emprego do acento indicativo da crase justifica-se pela necessidade de complemento do substantivo “morte”.
-

5 Leia o fragmento abaixo e assinale a alternativa que substitui, sem perda de sentido, neste caso, as palavras sublinhadas respectivamente.

“Enquanto eles se repetirem no milagre genético, em filhos, e netos, ou se perpetuarem em fotografias e filmes. Enquanto alguém os retiver no pensamento, os mortos estarão de certa forma vivos?” (l. 41-43)

- (A) Perdurarem; manter.
 - (B) Efetivarem; modificar.
 - (C) Concretizarem; comparar.
 - (D) Aparecerem; lembrar.
 - (E) Modificarem; preservar.
-

6 Marque a alternativa que contém a voz passiva analítica correspondente ao fragmento abaixo:

“[...] enquanto comentava isso com a criança.” (l. 31)

- (A) Enquanto isso com a criança se comentava.
- (B) Enquanto isso foi comentado com a criança.
- (C) Enquanto isso era comentado com a criança.
- (D) Enquanto isso a criança comentava.
- (E) Enquanto isso seria comentado com a criança.

7 A partir do trecho abaixo, leia as afirmações que seguem e assinale a alternativa correta.

“Tudo isso é natural: mas a nós, sobretudo em mortes brutais ou trágicas, a perda não parece nada natural.”
(l. 17-18)

- I – A expressão “Tudo isso” é o sujeito simples da oração principal.
- II – O termo “natural” da primeira oração é o predicativo do sujeito.
- III – O vocábulo “parece”, da segunda oração, é um verbo de ligação.
- IV – A expressão “nada natural” da segunda oração é o predicativo do sujeito.

Estão corretas:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I, II e III.
- (E) I, II, III e IV.

8 Assinale a alternativa que contém o grupo de vocábulos com a presença de um ditongo e um hiato respectivamente.

- (A) Outra; é.
- (B) Estou; perpetuarem.
- (C) Seu; louros.
- (D) Quase; resistência.
- (E) Profissão; flui.

Instrução: As questões 9 a 12 estão baseadas no texto *Ciclo de Vida e Reprodução*, abaixo, disponível no site: <http://www.infoescola.com/biologia/ciclo-de-vida-e-reproducao/>.

1	É necessário conhecer as fases da vida dos organismos para podermos entender as forças que governam a sua
2	abundância em uma comunidade.
3	O ponto crucial é onde o indivíduo se reproduz, pois até ali ele conseguiu sobreviver até deixar descendentes.
4	Um ciclo de vida compreende o nascimento do indivíduo, seu período pré-reprodutivo, reprodutivo, pós-
5	reprodutivo e sua morte.
6	As espécies anuais apresentam apenas uma geração durante o ano, já as espécies perenes possuem um ciclo de
7	vida que ultrapassa vários anos.
8	Durante a fase de crescimento, pré-reprodutiva e reprodutiva, o organismo necessita de recursos. O
9	crescimento diminui em intensidade quando o organismo atinge sua idade reprodutiva e pode até cessar. Quanto
10	aos recursos, durante a gestação, as fêmeas necessitam de uma dieta bem mais calórica que o normal (sem
11	gestação), para não causar danos à mãe.
12	A maioria das espécies anuais possui um ciclo reprodutivo bem definido, quando em latitudes temperadas e
13	sazonalidade bem marcada. Elas tendem a germinar ou nascer durante a época em que as temperaturas estão em
14	elevação, geralmente na primavera, crescendo rapidamente, reproduzindo-se e morrendo antes do início do verão.
15	Muitos organismos passam parte do ano na forma de sementes, ovos, esporos ou cistos.
16	Esses estágios podem durar mais de um ano e são muito importantes para os organismos sobreviverem em
17	baixas temperaturas e secas prolongadas. Algumas espécies possuem uma longevidade muito ampla e apenas um
18	evento reprodutivo.

9 Leia atentamente as afirmações abaixo e assinale a única alternativa que corresponde a informações presentes no texto.

- I – Um ciclo de vida compreende do nascimento até a morte.
- II – As espécies perenes possuem um ciclo de vida que ultrapassa vários anos, mesmo tendo uma geração por ano.
- III – As espécies anuais reproduzem-se e morrem durante o inverno.

Está (ão) correta (s):

- (A) Apenas a I.
 - (B) I e II.
 - (C) I e III.
 - (D) II e III.
 - (E) I, II e III.
-

10 Assinale a alternativa que contém a ideia central do texto.

- (A) As diferentes espécies apresentam diferentes formas de reprodução e de ciclo de vida.
 - (B) Alguns organismos sobrevivem em baixas temperaturas.
 - (C) Muitos organismos passam parte do ano na forma de sementes, ovos, esporos ou cistos.
 - (D) Durante a gestação, as fêmeas necessitam de uma dieta bem mais calórica que o normal.
 - (E) As espécies anuais apresentam apenas uma geração durante o ano.
-

11 Assinale a alternativa correta quanto ao tempo verbal de cada um dos verbos presentes, respectivamente, no texto: “conseguiu”, “compreende” e “diminui”.

- (A) O primeiro verbo está conjugado no pretérito imperfeito do indicativo; o segundo, no presente do indicativo e o último, no presente do subjuntivo.
 - (B) O primeiro verbo está conjugado no pretérito perfeito do indicativo; o segundo e o terceiro, no presente do indicativo.
 - (C) O primeiro verbo está conjugado no pretérito perfeito do indicativo; o segundo, no presente do subjuntivo e o último, no presente do indicativo.
 - (D) O primeiro verbo está conjugado no pretérito imperfeito do indicativo; o segundo, no presente do indicativo e o último, no pretérito imperfeito do indicativo.
 - (E) O primeiro verbo está conjugado no pretérito perfeito do indicativo; o segundo, no presente do indicativo e o último, no pretérito perfeito do indicativo.
-

12 Quais são os sentidos expressos pelos termos sublinhados, respectivamente, no período “[...] durante a gestação, as fêmeas necessitam de uma dieta bem mais calórica que o normal (sem gestação), para não causar danos à mãe.”?

- (A) Comparação; adição; finalidade.
 - (B) Conformidade; comparação; causalidade.
 - (C) Temporalidade; finalidade; condicionalidade.
 - (D) Finalidade; oposição; causalidade.
 - (E) Temporalidade; comparação; finalidade.
-

Instrução: As questões 13 a 15 estão baseadas na tira, abaixo, disponível no site <http://clubedamafalda.blogspot.com.br/2014/07/tirinha-748.html#.VDKrhWddW4k>.



13 Assinale a alternativa que contém a ideia central da tira.

- (A) Mafalda expressa suas dúvidas em relação à morte.
- (B) Mafalda expressa seu medo de envelhecer muito rapidamente.
- (C) Mafalda está sendo preparada pela mãe para envelhecer com saúde.
- (D) Mafalda demonstra preocupação com aspectos que vão além do envelhecimento físico das pessoas.
- (E) A mãe prepara a filha para aceitar o envelhecimento.

14 Leia as afirmações abaixo e assinale a alternativa correta.

- I – A expressão “mãe”, do primeiro quadrinho, é um vocativo.
- II – A expressão “Mafalda”, do segundo quadrinho, é um vocativo.
- III – O termo “mas”, do segundo quadrinho, expressa oposição.
- IV – O termo “mas”, do último quadro, expressa comparação.

Estão corretas:

- (A) I e III.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) I, II e III.
- (E) I, II, III e IV.

15 No primeiro quadrinho, se substituirmos “a gente” por “nós”, como o verbo será conjugado?

- (A) Ficamos.
- (B) Ficávamos.
- (C) Ficaríamos.
- (D) Ficaremos.
- (E) Ficamos.

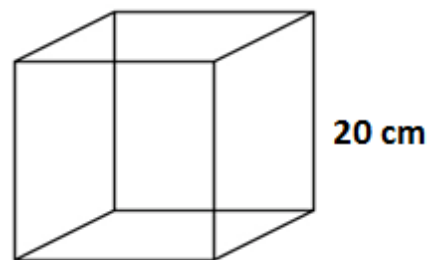
MATEMÁTICA

16 Em uma urna foram colocadas 3 bolas verdes e 7 bolas vermelhas, todas de mesmo tamanho e mesma textura. A probabilidade de alguém retirar uma bola verde da urna é de:

- (A) 30%
- (B) 40%
- (C) 50%
- (D) 60%
- (E) 70%

- 17** Uma empresa fabrica embalagens cúbicas, conforme figura ao lado. A aresta do cubo das embalagens mede 20 cm. Essas embalagens serão revestidas com um papel com estampa floral, com exceção de uma de suas faces. Para cada uma a empresa necessitará de _____ m² de papel com estampa floral.

- (A) 0,5
- (B) 1
- (C) 20
- (D) 2
- (E) 0,2



- 18** Uma turma de formandos encomendou camisetas com estampa dos seus nomes. A empresa fabricante cobrou R\$ 12,00 por camiseta mais um custo fixo de R\$ 60,00 para confecção do layout da estampa. Com base nessas informações, leia as afirmações que seguem e marque a alternativa correta.

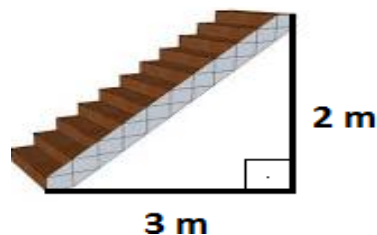
- I – A lei de formação que descreve essa situação é $y = 60 + x$.
- II – A turma de formandos encomendou 20 camisetas e pagou ao fabricante R\$ 300,00.
- III – A lei de formação que descreve essa situação é $y = 60 + 12x$.

Está (ão) correta (s):

- (A) I e III.
- (B) II e III.
- (C) I e II.
- (D) I, II e III.
- (E) Apenas a I.

- 19** O comprimento da escada da figura ao lado é de:

- (A) 3 m
- (B) $2\sqrt{2}$ m
- (C) $\sqrt{13}$ m
- (D) 4 m
- (E) $\sqrt{17}$ m



- 20** Ao comprar 3 unidades do produto A e 7 unidades do produto B João gastou R\$ 41,00. Guilherme comprou 6 unidades do produto A e 2 unidades do produto B e gastou R\$ 22,00. O preço do produto A é:

- (A) R\$ 1,00
- (B) R\$ 2,00
- (C) R\$ 3,00
- (D) R\$ 4,00
- (E) R\$ 5,00

